

sustainable sanitation alliance

A contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

SuSanA Vision Document 2017

Versão: 2017-06-12

Introdução

Aliança para o Saneamento Sustentável (SuSanA) foi instituída em 2007 com o objetivo de promover e defender a sustentabilidade no saneamento no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). A aliança é uma rede informal de organizações e indivíduos, cuja importância vem crescendo para se tornar uma importante plataforma de gestão de conhecimentos e uma comunidade de práticas. Ela tem atualmente uma base de membros de aproximadamente 8.000 pessoas e mais de 300 organizações parceiras entre ONGs locais e internacionais, institutos de pesquisa, atores do setor público e privado e organizações multilaterais.

Em 2008, a SuSanA publicou um documento com sua “visão” [1] no qual estão descritos os objetivos da aliança e que identifica cinco critérios de sustentabilidade para sistemas de saneamento relacionados a: (1) Saúde e higiene, (2) Meio-ambiente e recursos naturais, (3) Tecnologia e operação, (4) Questões financeiras e econômicas, e (5) Aspectos socioculturais e institucionais.

A SuSanA adotou inicialmente um papel de promoção da importância das questões de sustentabilidade no saneamento, particularmente no contexto dos ODMs, reunindo os profissionais do setor. Uma contribuição importante da aliança tem sido que ela permite que os membros se engajem ativamente em um dos atuais 13 grupos de trabalho que abordam um amplo espectro de questões de sustentabilidade em saneamento. Nos últimos 10 anos, a SuSanA contribuiu significativamente para o desenvolvimento do setor de WASH [água, saneamento e higiene], cujos atores hoje se concentram cada vez mais nas diferentes formas de promover serviços de saneamento. A SuSanA também oferece uma importante plataforma de intercâmbio de conhecimento do setor, utilizada pelos parceiros e pela comunidade de WASH para contribuir para o debate sobre saneamento sustentável e incentivar a expansão do acesso a serviços e a inovação no setor.

Enquanto para a maioria dos ODMs já foram realizadas conquistas importantes em escala global, os progressos entre os ODMs estão desequilibrados, também no que diz respeito a regiões e países. A meta do ODM para saneamento não foi atingida por uma grande margem [2], e isso destaca a urgência para a intensificação das ações no setor. A falta de conhecimento e capacitação em todos os níveis é uma das várias razões para esse fracasso, com enormes consequências para a economia e para a saúde.

Uma consequência disso é que 2,5 bilhões de pessoas no mundo inteiro ainda estão sem acesso a saneamento adequado (com um 1 bilhão de pessoas defecando a céu aberto). Além disso, uma grande quantidade de lodo fecal de sistemas de

saneamento in situ e esgotos de áreas urbanas é descartada no meio ambiente ou reutilizada sem qualquer tratamento.

Na cúpula da ONU em Nova York em setembro de 2015, os estados membros das Nações Unidas adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) para suceder os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs).

O objetivo do presente documento é explicar como os planos da SuSanA atendem à mudança dos ODMs aos ODSs contribuindo com a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Dos ODMs aos ODSs – desafios contínuos e novas oportunidades para a SuSanA

A erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões continua no centro da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Não obstante, a Agenda 2030 vai além da agenda de desenvolvimento anterior [3], [4]. Existem diferenças importantes entre os ODMs e os ODSs tanto em âmbito geral como nas especificidades no que se refere ao saneamento. Elas são:

- Todas as três dimensões do desenvolvimento sustentável – social, econômico e ambiental – estão incluídas na Agenda 2030;
- Os ODSs aplicam-se universalmente a todos os países, não somente aos países em desenvolvimento;
- Os ODSs foram definidos como um sistema mais integrado com metas interligadas tanto dentro dos objetivos como entre eles; e
- Comparados aos oito ODMs, os 17 ODSs são mais abrangentes e complexos e as 169 metas dos ODSs são mais ambiciosas. Enquanto as metas dos ODMs para 2015 foram definidas como um “meio termo”, os ODSs foram projetados para resolver a questão. No caso da meta para o saneamento isso significa “garantir que todos tenham acesso adequado ao saneamento”. Para cumprir esse objetivo é necessário focar nas populações mais vulneráveis e nas pessoas mais difíceis de se alcançar, garantindo assim que ninguém seja deixado para trás. Esses esforços são ainda apoiados pelo explícito reconhecimento do direito à água e ao saneamento como direito humano essencial, aprovado pela Assembleia Geral da ONU em 2010.

O que isso significa para a SuSanA?

- Os critérios de sustentabilidade definidos e promovidos pela SuSanA desde 2007 e a orientação do trabalho da SuSanA sempre estiveram alinhados com a filosofia subjacente da



SuSanA
Contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda
2030



- nova Agenda 2030 e dos ODSs.
- (2) No espírito mais ambicioso dos ODSs, a SuSanA continuará a destacar a necessidade de uma abordagem sistêmica, focando na cadeia de prestação de serviços inteira e em todas as dimensões de sistema para alcançar o funcionamento a longo prazo de sistemas e serviços de saneamento. Isso implica também em uma ênfase clara no monitoramento contínuo de mecanismos para garantir serviços de saneamento duradouros.
 - (3) O perfil de saneamento cresceu constantemente durante o período dos ODMs (2000-2015) e os municípios, autoridades locais, governos e organizações doadoras já reconhecem o papel crucial do saneamento para o desenvolvimento sustentável. Por isso, o papel da SuSanA será, no futuro, mais de intermediador e menos de articulador.
 - (4) A SuSanA atenderá à exigência de “não deixar ninguém para trás”, dedicando especialmente os seus esforços às populações de acesso mais difícil e mais vulneráveis.
 - (5) Enquanto as atividades da SuSanA permanecerão concentradas em países de renda baixa ou baixa a média, desenvolvimentos recentes de sistemas de saneamento em países de maior renda serão utilizados para demonstrar alternativas para as abordagens convencionais de gestão de efluentes.
 - (6) A grande quantidade de vínculos entre saneamento e metas em todos os ODSs oferece novas oportunidades para a SuSanA expandir e cooperar com outros setores. O modo como o saneamento sustentável contribui com as metas do ODS 6 consta na figura 1 e as principais inter-relações entre saneamento e demais ODSs estão resumidas na figura 2. Essas inter-relações e oportunidades para abordagens multissetoriais foram descritas mais detalhadamente em um documento a parte que consta no site da SuSanA [5], bem como em documentos recentemente publicados pela UN Water [6], [7] e SEI [8].

- (7) As crescentes demandas globais humanitárias de água, saneamento e higiene, decorrentes do grande número de refugiados, os alojamentos cada vez mais concentrados em centros urbanos e de longo-prazo e os cenários de crise cada vez mais prolongados exigem uma cooperação eficiente entre atores humanitários e de desenvolvimento. Intervenções emergenciais precisam considerar as questões de sustentabilidade desde o início. A SuSanA reconhece a sua responsabilidade em contribuir ativamente para o cumprimento dessas demandas e atuará para aumentar o perfil do saneamento dentro do sistema de ajuda humanitária, para destacar questões de sustentabilidade e oferecer conselhos sobre soluções de saneamento sustentável.
- (8) Na Agenda 2030, a responsabilidade pelo monitoramento permanece prioritariamente no âmbito de cada país. Por isso, há uma demanda crescente de assistência técnica no desenvolvimento de metodologias, no projeto de estruturas de monitoramento compatíveis com as capacidades técnicas e institucionais existentes e na implementação de processos de monitoramento. A SuSanA aprofundará o seu trabalho para cumprir essas necessidades.

A inter-relação entre saneamento e demais ODSs

O reconhecimento das inter-relações e da natureza integrada dos ODSs é de importância crucial para garantir o cumprimento dos objetivos da Agenda 2030. Os fortes vínculos entre o saneamento e as demais metas em todos os ODSs destacam o papel central do saneamento no cumprimento dos ODSs e oferece novas oportunidades para a SuSanA colaborar com outros setores (abordagens multissetoriais de WASH). A maioria das interligações entre as ODSs se reforçam mutuamente, mas pode também haver aspectos de conflitos em potencial que deverão ser gerenciados.

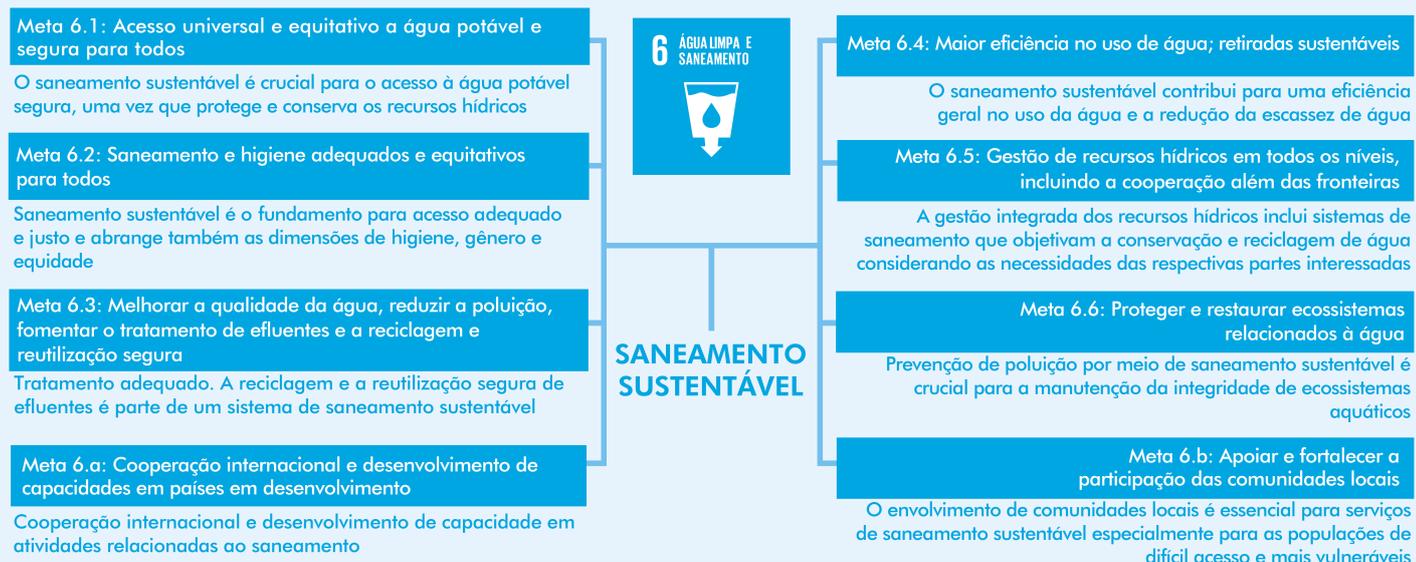


Figura 1: Inter-relações entre saneamento sustentável e as metas do ODS 6



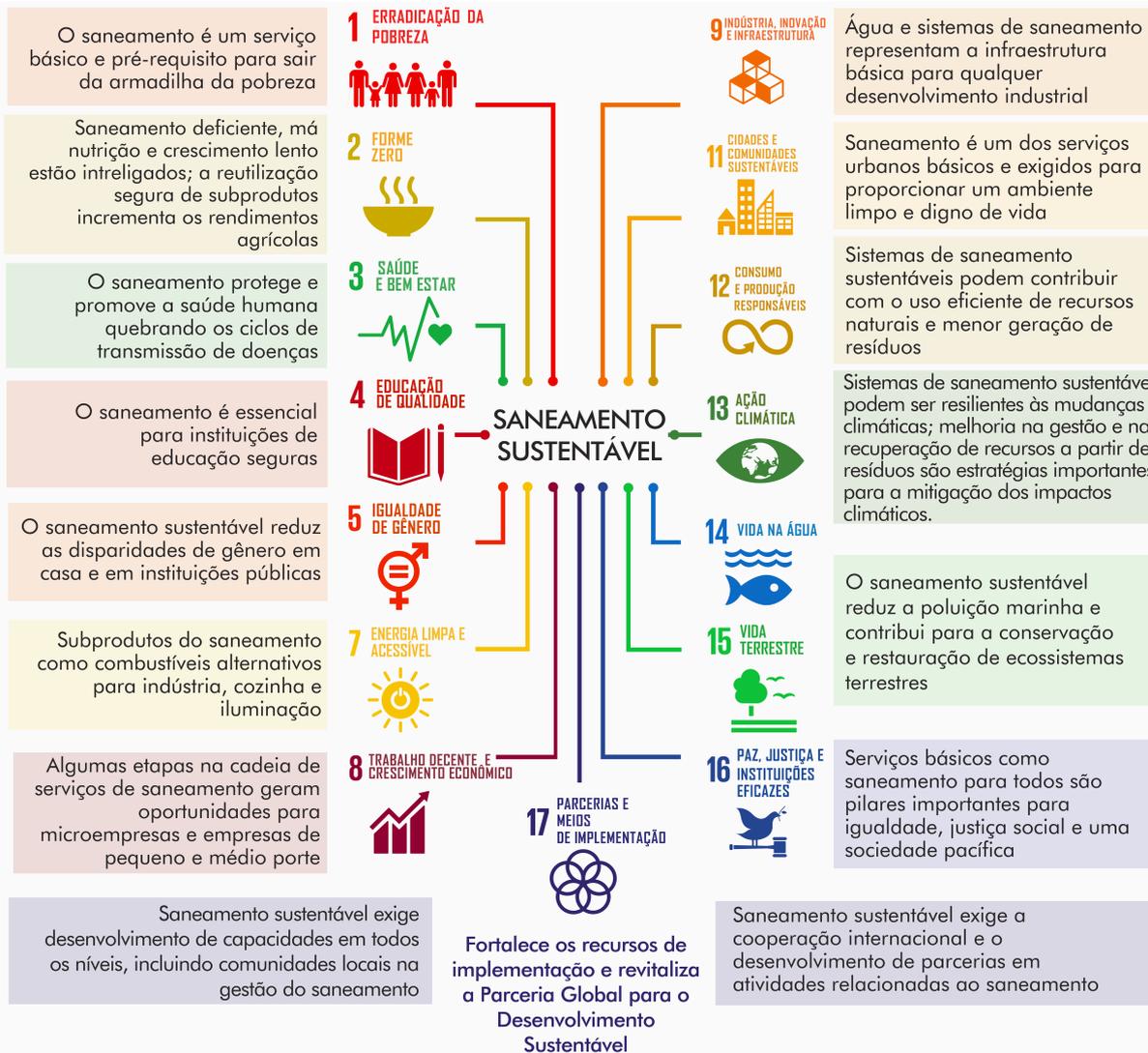


Figura 2: Inter-relações entre saneamento sustentável e demais ODSs

Metas e objetivos da Aliança para o Saneamento Sustentável (SuSanA)

O objetivo geral da SuSanA é contribuir para o alcance dos ODSs apoiando sistemas de saneamento em princípios de sustentabilidade. A Aliança para o Saneamento Sustentável acolhe e apoia os ODSs uma vez que eles destacam o papel importante do saneamento no desenvolvimento sustentável e ajudam a alavancar a questão do saneamento para o topo da agenda política. O foco do trabalho da Aliança para o Saneamento Sustentável no contexto da Agenda 2030 será intermediar a implementação de sistemas de saneamento sustentáveis de água e saneamento em todos os planos, considerando as três vertentes da sustentabilidade: social, ambiental e econômica.

O termo “saneamento” é utilizado de diferentes formas por diferentes pessoas e organizações e em diferentes circunstâncias. Nos ODSs não há uma definição explícita de saneamento, mas existe uma separação semântica entre saneamento (Meta 6.2) e gestão de efluentes (Meta 6.3). A SuSanA utiliza as seguintes definições operacionais de saneamento no contexto da Agenda 2030:

- (1) Saneamento é o ato ou processo de sanear, a promoção de higiene e a prevenção de doenças por meio da manutenção das condições sanitárias [Webster Definition] [9]
- (2) Um sistema de saneamento protege e promove a saúde humana proporcionando um ambiente limpo e quebrando o ciclo de transmissão de doenças. Ele abrange as instituições que regulamentam o sistema, as organizações e a gestão, os usuários, toda a estrutura técnica bem como todos os serviços necessários para a coleta, o transporte, o tratamento e a gestão dos produtos de excrementos humanos, esgotos, resíduos sólidos e águas pluviais.
- (3) Para que seja um sistema de saneamento sustentável, é importante que não só proteja e promova a saúde humana oferecendo um ambiente limpo e rompendo o ciclo de transmissão de doenças, mas que também seja economicamente viável, socialmente aceito e técnica e institucionalmente adequado, protegendo o ambiente e a base de recursos natural.

Os **objetivos gerais da SuSanA** formulados em 2008, continuam essencialmente válidos. São eles:



SuSanA
Contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda 2030



- Facilitar e promover abordagens sustentáveis para serviços de saneamento ao redor do mundo;
- Destacar a importância de sistemas e serviços de saneamento sustentáveis para alcançar muitas das metas dos ODSs;
- Abordar ativamente outros setores, permitir o diálogo e a colaboração tanto intrasetorial como intersectorial e encorajar abordagens multissetoriais; e
- Reunir uma plataforma neutra dos principais atores interessados para gerar consenso.

Os **objetivos específicos da SuSanA** são:

- Coletar e compilar informações que ajudarão os tomadores de decisão (incluindo os atores da sociedade civil) a acessar diferentes serviços de saneamento, sistemas e tecnologias em relação à gama de critérios de sustentabilidade e a promover uma tomada de decisão com base em informações;
- Facilitar o planejamento e a implementação de sistemas e serviços de saneamento sustentáveis, desenvolvendo e promovendo ferramentas adequadas e atividades de desenvolvimento de capacidades;
- Demonstrar como sistemas de saneamento especialmente orientados para o reuso, por exemplo, na produção de biogás, água para irrigação ou fertilizante, podem contribuir para cumprir todos os ODSs além do saneamento;
- Identificar e descrever os mecanismos para aumentar a escala da implementação de sistemas de saneamento mais sustentáveis, incluindo a disponibilização de informações para lidar com os instrumentos de financiamento adequados para promover saneamento para todos;
- Desenvolver visões globais e regionais de como abordagens sustentáveis podem contribuir para o alcance das metas de saneamento dos ODSs;

- Oferecer orientação em relação à meta 6.2, que diz respeito ao estabelecimento de prioridades nacionais e à tradução dos objetivos globais em metas nacionais; e oferecer orientação em relação à meta 6.3, sobre a definição de indicadores relacionados à reciclagem e a reutilização segura e o estabelecimento de metas nacionais;

Como alcançar os objetivos?

A SuSanA continuará operando por meio dos seus grupos de trabalho temáticos, as seções regionais e a plataforma SuSanA (inclusive o fórum de discussão, webinars, biblioteca, banco de dados de projeto, as páginas Wiki da SuSanA e Wikipedia), bem como reuniões presenciais. A SuSanA continuará, portanto, servindo como uma plataforma para a gestão e intercâmbio de conhecimento para as suas organizações parceiras, membros, principais doadores e atores de implementação. A estrutura organizacional, a orientação temática dos grupos de trabalho e as fichas informativas (*factsheets*) existentes, que foram desenvolvidos pelos grupos de trabalho temáticos durante o período dos ODMs, serão revisados e adaptados especialmente para atender o desafio de “não deixar ninguém para trás” e fazer uso das novas oportunidades para alcançar, influenciar e cooperar com outros setores.

A "Aliança para o Saneamento Sustentável" convida todos a participar

A SuSanA não é uma organização, mas uma rede aberta de organizações que trabalham juntas nas mesmas linhas e ativamente na promoção de saneamento sustentável. Organizações internacionais, regionais e locais são convidadas a se juntar à rede, contribuir com ideias e se tornar membros ativos nos grupos de trabalho temáticos.

Referências

- [1] **SuSanA (2008)**: “Towards more sustainable sanitation solutions”; documento de prospecção; fevereiro de 2008. www.susana.org/en/resources/library/details/267
- [2] **UN (2015)**: Millennium Development Goals Report 2015; New York; www.un.org/en/development/desa/publications/mdg-report-I-2015.htm
- [3] **UN (2015)**: “Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development”; New York; <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>
- [4] **UN (2015)**: “Sustainable Development Goals: 17 Goals to Transform Our World”; New York; <http://www.un.org/sustainabledevelopment/>
- [5] **SuSanA (2017)**: “Sustainable Sanitation and the SDGs: interlinkages and opportunities”; <http://www.susana.org/en/resources/library/details/2859>
- [6] **UN Water (2015)**: “A dedicated Water Goal”; Geneva; <http://www.unwater.org/sdgs/a-dedicated-water-goal/en/>
- [7] **UN Water (2016)**: “Water and Sanitation Interlinkages across the 2030 Agenda for Sustainable Development”; Geneva. <http://www.unwater.org/publications/publications-detail/en/c/429651/>
- [8] **Andersson K. et al. (2016)**: „Sanitation, Wastewater Management and Sustainability: from Waste Disposal to Resource Recovery”; UNEP & SEI; Stockholm; <https://www.sei-international.org/publications?pid=2997>
- [9] **Merriam-Webster**: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/sanitation>

SuSanA website: www.susana.org

Favor citar como: SuSanA (2017): A contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. SuSanA Vision Document 2017



SuSanA
Contribuição do Saneamento Sustentável à Agenda 2030